

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**2017/2018**

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação RELAÇÃO EDUCATIVA
Docentes: Isabel Freire (responsável) e Elsa Biscaia Machado
Descrição geral 5 ECTS; aulas teórico-práticas; 3 horas semanais de trabalho em sala, apoio tutorial presencial e <i>on line</i>
<p>Esta unidade curricular visa desenvolver nos estudantes capacidades de análise e interpretação multirreferencial e complexa das situações educativas (em ambientes formais e não formais), designadamente na sua vertente relacional, bem como desenvolver competências de intervenção neste domínio.</p> <p>Objetivos</p> <p>Interpretar situações educativas, considerando diferentes abordagens teóricas da relação educativa. Relacionar clima e cultura dos grupos e das organizações com qualidade da relação educativa. Equacionar medidas de intervenção promotoras de adequado clima relacional nos grupos de formação e nas organizações educativas. Desenvolver competências pessoais, interpessoais e sociais. Fornecer métodos e ferramentas para construção de recursos formativos.</p> <p>Competências</p>

Pratica a escuta ativa, o respeito pelas opiniões dos outros, a abertura a perspetivas alternativas, a autocrítica, a argumentação, o comprometimento com o trabalho coletivo, apoio e entajuda.
Assume atitudes de aceitação, disponibilidade, flexibilidade, responsabilidade e cooperação.
Melhora o autoconhecimento e a autonomia.
Reflete criticamente sobre situações educativas, considerando a sua complexidade.
Constrói recursos formativos promotores da reflexividade.

Conteúdos programáticos (sinopse)

Relação educativa – dimensões afetiva e ética: relação e pedagogia; a dimensão afetiva na educação; ética e educação; modelos de intervenção relacional.

Interação e dinâmica dos grupos: Interação e comunicação pedagógica; representações e expectativas; clima de grupo, liderança e cooperação; estratégias de apoio, cooperação e entajuda nos grupos (tutoria, mentorado, *coaching*); o conflito no desenvolvimento do grupo; poder e conflitos de poder; gestão de aula; prevenção da indisciplina.

Organizações educativas como espaços de relacionamento interpessoal: cultura e clima relacional; liderança e participação; lideranças intermédias e o papel dos grupos colaborativos; mediação de conflitos; clima de escola, indisciplina e violência; (*cyber*)*bullying*; relação entre escola, família e comunidades.

Bibliografia geral

- Amado, J., Freire, I., Carvalho, E. & André, M. J. (2009). O lugar da afetividade na Relação Pedagógica. Contributos para a Formação de Professores. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 8, 75-86.
- Amado, J.S. & Freire, I.P. (2009). *A(s) indisciplina(s) na escola. Compreender para prevenir*. Coimbra: Almedina.
- Amado, J. & Freire, I. (2005). A gestão da sala de aula. In G. Miranda e S. Bahia (orgs.) *Psicologia da Educação. Temas de Desenvolvimento, Aprendizagem e Ensino* (311-331). Lisboa: Relógio D'Água.
- Arends, R. I. (2008). *Aprender a Ensinar*. Lisboa: Mcgraw-Hill.
- Barreiros, J.C. (1996). *A turma como grupo e sistema de interação*. Porto: Porto Editora.
- Diaz-Aguado, M. J. (2000). *Educação Intercultural e Aprendizagem Cooperativa*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, M. T. (2010). *Profissão Docente – Dimensões Afetivas e Éticas*. Porto: Areal Editores.
- Estrela, M. T. (2002 – 4ª). *Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, M. T. & Caetano, A. P. (coord.) (2010). *Ética profissional docente. Do pensamento dos professores à sua formação*. Lisboa: Educa.
- Estrela, M. T. & Amado, J. (2002). A turma – espaço de encontros e de negociações. In M. Serra de Lemos & T. Rio Carvalho (orgs.). *O Aluno na Sala de Aula* (pp. 197-220). Porto: Porto Editora.

- Freire, P. (1997). *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, I. (2013). Relação educativa, conflito e mediação. In Ana Maria Eying (org.), *Direitos humanos e violências nas escolas: desafios e questões em diálogo*, (59-79). Curitiba: Editora CVR.
- Freire, I., Bahia, S., Estrela, M. T. & Amaral, A. (2012). A dimensão emocional da docência: Contributo para a formação de professores. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano 46-II, 151-172.
- Hargreaves, A. (1998). *Os professores em tempos de mudança. O trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Jares, X. R. (2002). *Educação e Conflito. Guia de Educação para a Convivência*. Porto: ASA.
- Lerbet-Sereni, F. (1997). *Les régulations de la relation pédagogique*. Paris : L'Harmattan.
- Morin, E. (2002). *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Postic, M. (2007). *A relação pedagógica*. Lisboa: Padrões Culturais Editora.
- Silva, P. (2003). *Escola-Família, uma Relação Armadilhada. Interculturalidade e Relações de Poder*. Porto: Edições Afrontamento.
- Slavin, R. E. (1987). Small Group Methods. In M. J. Dunkin (Ed.), *The International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education* (237-243). Oxford: Pergamon Press.
- Veiga Simão, A. M. & Freire, I. (2007). *Os conflitos em contexto formativo*. Lisboa: Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Métodos de ensino

Aulas teórico-práticas de três horas nas quais as atividades se inserem numa estratégia de diversificação pedagógica que segue três grandes orientações:

- Parte-se da pesquisa bibliográfica e da análise de situações para a problematização de conceitos e interpretações da relação educativa.
- Utiliza-se a exposição dialogada, o debate, o trabalho de grupo, o trabalho individual (dentro e fora da sala de aula, de forma articulada).
- Esta diversidade de atividades e estratégias apoia-se numa programação estruturada, com a participação ativa dos estudantes, ao longo de todo o semestre (organização de debates temáticos; análise de casos formativos, role-playing, construção de recursos formativos em trabalho de equipa).

Às sessões coletivas presenciais acrescem as tutorias *online* ou presenciais destinadas a fazer um acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos do trabalho dos estudantes. Os documentos e as atividades da unidade curricular fazem parte de uma disciplina da plataforma *Moodle*.

Regime Geral de Avaliação

Trabalho de grupo que visa a construção de um caso formativo e respetivo relatório escrito (50%);

Participação na aula, que implica pontualidade, participação em pelo menos 2/3 das aulas e a preparação e dinamização de um debate temático (30%);

Reflexão individual sobre o debate temático e dinâmicas de grupo (20%) a realizar em tempo de aulas;

Os debates temáticos serão agendados com os estudantes. A entrega, da síntese reflexiva do debate é feita no período de aulas (na aula seguinte ao debate). O relatório escrito do caso formativo será entregue até 4 de junho de 2018.

Os estudantes devem obter classificação superior ou igual a 8 valores em cada um dos elementos de avaliação. Caso obtenham nota inferior a 8 nalgum dos elementos de avaliação, ou menos de 10 no conjunto, terão nova oportunidade de melhorar o seu desempenho.

Regime Alternativo de Avaliação

O regime alternativo será destinado apenas aos estudantes em regime especial que não possam participar num mínimo de 2/3 das aulas, **devendo estas situações ser acordadas com a respetiva docente, até à segunda semana de aulas**. Cada estudante, com a respetiva docente, deverá realizar um plano de trabalho para o semestre.

Os estudantes neste regime fazem um trabalho individual, com uma componente teórica e uma componente prática (construção de um caso formativo, segundo guião fornecido pela docente) (50%), a entregar dia 4 de junho, e uma prova presencial global (50%) a realizar também no dia 4 de junho.

Os estudantes devem obter classificação superior ou igual a 8 valores em cada um dos elementos de avaliação. Caso obtenham nota inferior a 8 nalgum dos elementos de avaliação, ou menos de 10 no conjunto, terão nova oportunidade de melhorar o seu desempenho.

Regras relativas à melhoria de nota

Prova global a realizar no dia 4 de junho de 2018.